|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **E. E. PEDRO FRANCA** | **PROVA DE RECUPERAÇÃO** | **Segmento**  **Modalidade** | **Série** | **Componente Curricular** |
|  | E. Fundamental | Ano: 104 |  |
| **Professor(a):** | | Data: | |
| **Bimestre: 4º** | | **Valor:** | **Pontos Obtidos:** |

***O peso do estereótipo***

    No que se refere aos distúrbios da alimentação podemos dividir a humanidade em dois grandes grupos, aquelas que comem de menos e aqueles que comem demais. Os primeiro compreendem aqueles para os quais falta comida – os habitantes do Terceiro Mundo – e aqueles que, mesmo dispondo de alimento, recusam-no por razões emocionais. A abundância de comida e a voracidade, por sua vez, geraram o problema da obesidade, que, mesmo em países como o Brasil, é hoje uma questão de saúde pública.

    A extrema obesidade está associada a diabetes, hipertensão arterial, doença cardiovascular, problemas articulares. E resulta numa imagem corporal que não é das mais agradáveis – ao contrário do que acontecia no passado, quando a maior ameaça era representada pela desnutrição. Mulheres gordinhas eram valorizadas, como se pode ver nos quadros de Rubens ou de Cézanne. Na época deste último, o grande espectro era a tuberculose, comumente associada à extrema magreza. Pela mesma razão, na cultura hotentote são valorizadas mulheres com nádegas grandes; a gordura ali depositada equivale a uma “poupança” mais importante que qualquer poupança bancária. As coisas mudaram: “*You can never be too rich or to thin*” é um dito corrente nos Estados Unidos. Ou seja: excesso de riqueza ou de magreza não prejudica. Riqueza é símbolo de sucesso, magreza é a imagem da elegância. O corpo transformou-se num objeto a ser exibido. E isso resulta num conflito: de um lado está a indústria da alimentação, com toda a sua gigantesca propaganda; assim, ninguém mais vai ao cinema sem levar junto um contêiner com pipocas (como se a pessoa não pudesse passar duas horas sem comer). De outro lado, temos o estigma representado pela obesidade. O resultado é um conflito psíquico que se manifesta de várias maneiras, mais notavelmente pela anorexia nervosa. Que não é coisa nova. Já na Idade Média, Santa Catarina de Siena tornou-se famosa por evitar o alimento. Comia pouquíssimo, apenas o suficiente para não morrer de fome. Mas a razão ali era religiosa; voracidade era pecado, contenção alimentar era virtude. O conflito emocional que leva à anorexia é de outra natureza, e bem mais recente. Até os anos 50 a anorexia nervosa era pouco mais que uma curiosidade médica. Mas em meados dos anos 70 um estudo mostrava que cerca de 10% das adolescentes suecas eram anoréxicas. Em 1980 os transtornos psicológicos da alimentação já eram um dos problemas mais frequentes entre as jovens universitárias americanas. O gênero, no caso, é fundamental porque anorexia é muito mais frequente entre moças. Também é importante a classe social: a classe média é mais propensa a ela que os pobres.

    Estudar a anorexia e outros distúrbios alimentares tornou-se prioridade médica. Aqui é preciso destacar o papel pioneiro da psiquiatra americana Hilde Bruch, nos anos 70. Baseada em vasta experiência, Bruch mostrou que a anorexia resultava de um conflito entre o desejo de atender às expectativas sociais de uma silhueta esbelta e a vontade de comer, fomentada pela mídia. E por que isso é mais frequente no sexo feminino? Porque, diz Bruch, os rapazes têm outras formas de expressar seus conflitos, através da revolta juvenil, por exemplo. Entre as garotas, o perfil familiar também é importante. A anoréxica vem de uma família em que o pai ou a mãe, ou ambos, são pessoas bem-sucedidas, ambiciosas, preocupadas com aparência física e a pressionar a filha para ser esbelta e elegante. O resultado pode ser uma sobrecarga emocional insuportável, com consequências devastadoras, até porque a anorexia pode se acompanhar de distúrbios hormonais graves. E não raro a jovem necessitará de acompanhamento terapêutico especializado.

    Em termos de peso corporal, como em relação à carga emocional, o ideal não é nem a falta nem o excesso. O ideal é o equilíbrio, mas para isso a sociedade precisa se conscientizar dos problemas representados pelos estereótipos que cria.

Retirado da Revista Bem Viver – Mente & Cérebro, ano 13, n.152.

**Questões**

1. De acordo com o texto, como se caracterizam os distúrbios alimentares?

2. Qual problema a abundância de comida e a voracidade traz para a saúde humana?

3. Quais problemas a extrema obesidade causa na saúde do ser humano?

4. De acordo com o texto, qual era a maior ameaça à saúde pública no passado? E por quê?

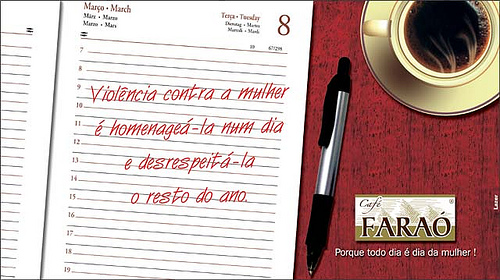
5. Você concorda com dito popular corrente nos Estados Unidos: “excesso de riqueza ou de magreza não prejudica”? Justifique sua resposta.

6. De acordo com o texto as mulheres valorizadas no passado eram as “gordinhas” com nádegas grandes. Essa realidade mudou. Hoje o “corpo transformou-se num objeto a ser exibido”. Explique por quê?

7. A anorexia nervosa, de acordo com o texto, é um distúrbio alimentar que provoca a perda de peso. Qual o gênero e a classe social em que ela é mais frequente?

8. Em relação ao peso corporal e à sobrecarga emocional causada pela busca do corpo perfeito, qual é a receita indicada pela Revista Bem Viver?

**Texto 1**

****

**Texto 2**



***9.*** *Os textos 1 (propaganda) e texto 2 (tirinha) evidenciam dois lados da sociedade contemporânea.*

*Explique a ironia utilizada pelo autor no primeiro quadrinho, formulando uma conexão entre a a propaganda.*

*10. A mensagem publicitária presente na tirinha 4 tem como alvo um público específico. Identifique a relação presente entre o publicitário e seus interlocutores.*

***11. Com base no texto 2:  
  
 No primeiro quadrinho cria-se uma expectativa de como é o tratamento da mulher, que é quebrada nos próximos quadrinhos. Explique como essa expectativa é quebrada.***

12. **Indique se as palavras abaixo em destaque estão em sentido denotativo ou conotativo:**

a) A **raiz** desta árvore já está afetando a estrutura da casa.

b) A **raiz** de todo o mal da humanidade é a falta de amor.

c) Ela é uma **víbora** perigosa, com suas atividades.

d) A **víbora** é cobra muito perigosa.

13. Preencha as lacunas como “mau” ou “mal” e depois assinale a alternativa correta.

I. O cachorro estava de \_\_\_\_\_\_\_ humor depois do banho.

II. João ficou \_\_\_\_\_\_\_\_ após brincar na chuva.

III. O bolo da tia Ana estava \_\_\_\_\_\_\_\_ feito, por isso, ninguém quis comer.

IV. Ele interpretou \_\_\_\_\_\_\_\_ as instruções.

V. Ele é um \_\_\_\_\_\_\_\_ exemplo de comportamento

14. Preencha as lacunas e depois assinale a alternativa correta.

I. Não sei \_\_\_\_\_\_\_ coloquei meu livro.

II. Você sabe \_\_\_\_\_\_\_ ele quer ir?

III. Este é o lugar \_\_\_\_\_\_\_ nos vimos pela última vez.

IV. \_\_\_\_\_\_\_ você pensa que está indo?

V. A casa \_\_\_\_\_\_\_ nasci continua de pé.

 15. Observe os trechos abaixo relacionados com a tirinha de Calvin e complete com “**porque**”, **porquê**”, “**por que**” ou "**por quê**”.

a) Eu deveria te pagar para guardar meu carro na minha garagem \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_?

b) Ninguém compreendeu o \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ do comportamento do pai de Calvin.

c) Calvin, você não pode me cobrar, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a garagem é minha.

d) Pai, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ você não me deu 50 centavos?

e) Você precisa me dar 50 centavos, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ vou comprar um sorvete.

**Qual o impacto causado pelos incêndios na Amazônia e no Brasil?**

    Os incêndios, que se intensificaram há duas semanas, aumentarão a crise climática por causa das emissões de carbono provenientes da queima de matéria orgânica. As áreas afetadas serão mais vulneráveis às secas, às inundações e a outros efeitos das mudanças climáticas devido à falta de cobertura vegetal.

    A perda de floresta reduzirá também a capacidade de absorção do dióxido de carbono por parte dos ecossistemas.

    A geração e a dispersão da fumaça comprometem a qualidade do ar de várias regiões próximas aos incêndios e também cidades mais afastadas como o que foi vivenciado em São Paulo.

    O impacto imediato dos incêndios na biodiversidade causa a morte de milhares de animais e plantas que habitam a floresta, entre eles, espécies emblemáticas como a onça-pintada, mas também a perda de habitat das espécies sobreviventes.

    Do mesmo modo, os incêndios causam graves problemas sociais, econômicos e de saúde pública. Os meios de vida de pequenos produtores locais e povos indígenas estão ameaçados pelo avanço das chamas. A comunidade indígena Chiquitana de Santa Mônica, na Bolívia, é uma das mais afetadas: perdeu mais de R$ 240 mil de lucro vindo do trabalho com a madeira sustentável.

    O aumento das queimadas e do desmatamento gera diminuição da evapotranspiração da floresta amazônica e, consequentemente, a diminuição dos rios voadores, responsáveis pela maioria das chuvas que ocorrem no continente.

    Vale lembrar que a Amazônia abriga árvores de mais de 100 anos, portanto, os incêndios provocam um impacto incalculável. Recuperar o que se perdeu levaria décadas. A autorregeneração da floresta é um processo de longo prazo.

    Também está em risco a água, pois as florestas são as principais captadoras desse recurso e são responsáveis por abastecer as fontes que, finalmente, levam a água até as cidades.

    Os efeitos combinados do desmatamento e crise climática podem gerar uma perda de até 58% das espécies florestais até 2050.

 “O que você precisa saber sobre os incêndios florestais da Amazônia”. Disponível em: <https://www.wwf.org.br>.

**16 – Identifique o assunto do texto:**

A) as causas dos incêndios na Amazônia. B) as hipóteses sobre os incêndios na Amazônia.

C ) as consequências dos incêndios na Amazônia.

**17. No segmento “[…] espécies emblemáticas como a onça-pintada […]”, o termo grifado poderia ser substituído por:**

A) “raras”.  B ) “simbólicas”. C ) “problemáticas”.

**18. De acordo com o texto, “os incêndios provocam um impacto incalculável” porque:**

A ) “a Amazônia abriga árvores de mais de 100 anos”. B) “recuperar o que se perdeu levaria décadas.”

C ) “a autorregeneração da floresta é um processo de longo prazo.”

**19. Releia este fragmento do texto:**

“Também está em risco a água, pois as florestas são as principais captadoras desse recurso […]”

No fragmento acima, o vocábulo destacado indica:

A) um fato que explica o fato anterior. B) um fato que se soma ao fato anterior.

C ) um fato que se contrasta com o fato anterior.

**20. No último período do texto, o autor expõe:**

A) uma estimativa. B) uma suposição. C) uma alternativa.

**A ARTE**

     A arte engloba arquitetura, cinema, dança, desenho, escultura, fotografia, literatura, música, pintura, poesia. Hoje em dia, em pleno século 21, até mesmo a televisão, a moda, a publicidade e os videojogos são por muitos considerados como manifestações artísticas. Segundo René Huyghe, a arte e o homem são indissociáveis. Não há arte sem homem, muito menos homem sem arte. O ser isolado ou a civilização que não chega à arte estão ameaçados por uma secreta asfixia espiritual, por uma turbação moral. Para a Unesco, a arte é chave para formar gerações capazes de reinventar o mundo herdado. Ela reforça a vitalidade das identidades culturais e promove a relação com outras comunidades.

Renato Zerbini Ribeiro Leão, Ph.D. em direito internacional e relações internacionais. (2020)

**21. (SAEB/D14) Releia o trecho a seguir:**

*“O ser isolado ou a civilização que não chega à arte estão ameaçados por uma secreta asfixia espiritual, por uma turbação moral.”*

**Nesse trecho, o autor usa**

A) uma solução para o problema apresentado. B) uma opinião para defender um ponto de vista.

C) um relato de caso para apresentar sua tese. D) um fato para comprovar uma teoria polêmica.

22.  Em: “**Ela** reforça a vitalidade das identidades...” o termo destacado se refere a

A) Unesco. B) vitalidade. C) chave. D) arte.

**BULLYING ESCOLAR**

Esse tipo de violência tem acontecido muito em ambiente escolar. Há versões modernas como o cyberbullying, que são agressões via internet ou celular. Reprimi-lo, como a escola e a Justiça tentaram fazer, terá pouca chance de provocar uma transformação. Na verdade, a repressão impede uma mudança efetiva.

     Apesar desses atos serem frequentes, pouco espaço tem existido nas escolas para reflexão, havendo apenas ações repressivas quando eles vêm à tona. Ora, o ser humano tem um lado agressivo e negá-lo ou colocá-lo no fundo de um poço não impedirá sua manifestação. Pelo contrário, poderá dar-lhe forças.

     As ações escolares para combater o bullying devem ser no sentido de preveni-lo, onde mais que seguir uma conduta, o aluno possa dar sentido a ela, considerando a si e à outra parte. Quando algo é questionado e pensado, propicia a tomada de consciência de sua dimensão e importância. O outro poderá ser visto como alguém que também tem sentimentos.

     Um trabalho nesse sentido deve fazer parte do dia a dia de uma escola e envolver a família dos alunos. Muito do que somos e como nos expressamos tem sua origem lá. É necessário que ambos ajudem os jovens a se construir como pessoas, não só no que aprendem, mas como agem.

*Ana Cássia Maturano (2010)psicóloga e psicopedagoga.*

**23. (SAEB/D8) Há um argumento da autora para defender seu posicionamento sobre o tema bullying em:**

A) “Ora, o ser humano tem um lado agressivo e negá-lo ou colocá-lo no fundo de um poço não impedirá sua manifestação.”

B) “Apesar desses atos serem frequentes, pouco espaço tem existido nas escolas para reflexão...”

C) “Um trabalho nesse sentido deve fazer parte do dia a dia de uma escola e envolver a família dos alunos...”

D) “É necessário que ambos ajudem os jovens a se construir como pessoas...”

**24. A tese defendida pela autora do texto está em:**

A) “Esse tipo de violência tem acontecido muito em ambiente escolar.”

B) “Na verdade, a repressão impede uma mudança efetiva.”

C) “... pouco espaço tem existido nas escolas para reflexão...”

D) “É necessário que ambos ajudem os jovens a se construir como pessoas...”

**25.** No trecho: “... pouco espaço tem existido nas escolas para reflexão...”, a palavra grifada foi utilizada com o sentido de:

A) reunião. B) polêmica. C) contestação. D) debate.

**O RELÓGIO**

 O relógio de Nasrudin vivia marcando a hora errada.

     — Mas será que não dá pra fazer alguma coisa? - Alguém comentou.

     — Fazer o que? - Falou outra pessoa

     — Bem, o relógio nunca marca a hora certa. Qualquer coisa que se faça já será uma melhora.

     Narsudin deu um jeito de quebrar o relógio e ele parou.

     — Você tem toda razão - disse ele. - Agora já dá para sentir uma melhora.

     — Eu não quis dizer “qualquer coisa”, assim literalmente. Como é que agora o relógio pode estar melhor do que antes?

     — Bem, antes ele nunca marcava a hora certa. Agora, pelo menos, duas vezes por dia ele vai estar certo.

*Os grandes contos populares do mundoEditora Ediouro.*

**26.. O texto acima é um conto infantil da Turquia e tem a finalidade de levar entretenimento e ensinamento às crianças. Pela leitura, é possível perceber que a lição trazida pelo texto é que**

A) nunca devemos confiar nas pessoas, embora pareçam amigas.

B) é melhor estar correto algumas vezes do que jamais estar correto.

C) não devemos seguir os conselhos e orientações de um inimigo.

D) devemos nos proteger de pessoas que podem nos causar mal.

**27. A palavra anoitecer é formado pelo seguinte processo de formação de palavras:**

A) derivação prefixal B) derivação sufixal C) derivação parassintética D) derivação regressiva

**28. Qual a única alternativa abaixo que tem apenas palavras formadas por composição por justaposição.**

A) café com leite, guarda-chuva, pontapé B) vinagre, aguardente, planalto  
C) escolarização, desigualdade, abençoar D) girassol, vaivém, embora

**Significado de Racismo**

Substantivo masculino / Etimologia (origem da palavra racismo). A palavra racismo deriva da junção da palavra "raça", derivada do italiano "razza", e do sufixo -ismo.

**1. Preconceito e discriminação direcionados a alguém tendo em conta sua origem étnico-racial, geralmente se refere à ideologia de que existe uma raça melhor que outra.**

**2.** Sistema que defende a existência de uma raça considerada superior e que, em razão disso, deve dominar outras, falando especialmente das pessoas brancas em relação a outras não-brancas.

**3.**Sistema que busca a superioridade de um grupo étnico-racial relativamente a outros, preconizando, em particular, seu isolamento no interior de um país, normalmente visando o extermínio de uma minoria: o racismo antissemita dos nazistas.

**4.**Reunião dos conceitos que afirma existir uma hierarquia entre etnias ou raças.

**5.** [Política] Sistema doutrinário ou político que estabelece a exaltação de uma raça, em detrimento das demais.

*https://www.dicio.com.br/racismo/*

**29. Qual a finalidade desse texto?**

A) Apresentar uma narrativa ficcional. B) Relatar vivências pessoais do autor.

C) Abordar discussões de natureza filosófica. D) Mostrar definições de termos lexicais.

**AGU FARÁ NOVA MANIFESTAÇÃO EM AÇÃO QUE PEDE PLANO CONTRA RACISMO**

*Medida é anunciada após reunião com Coalizão Negra por Direitos.*

Publicado em 09/11/2023 - Por André Richter Repórter da Agência Brasil

     O advogado-geral da União, Jorge Messias, informou, nesta quinta-feira (9), em Brasília, que o órgão vai apresentar ao Supremo Tribunal Federal (STF) novo parecer na ação que pede a adoção de um plano nacional de enfrentamento ao racismo.

     O anúncio foi feito após encontro com integrantes da Coalizão Negra por Direitos, entidade que reúne representantes do movimento negro.

      "Faremos uma nova manifestação formal, construindo amplamente dentro do governo as condições para isso. As ações do governo irão muito além de um julgamento perante a Suprema Corte", afirmou Messias.

     A manifestação da AGU será incluída no processo no qual o Supremo decidirá se reconhece o "estado de coisas inconstitucional" em relação ao racismo estrutural no país.*https://agenciabrasil.ebc.com.br/*

**30. Qual é a ideia principal do texto?**

A) O advogado-geral da União anunciou uma nova ação judicial contra a Coalizão Negra por Direitos.

B) A AGU apresentará ao STF um novo parecer em resposta à ação que solicita um plano nacional contra o racismo.

C) A reunião com a Coalizão Negra por Direitos resultou na elaboração de um plano de combate ao racismo.

D) O Supremo Tribunal Federal decidirá sobre a constitucionalidade do pedido da AGU para enfrentamento ao racismo.